

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira (E. S. Paulo), 29 de Maio de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 45

POLITICA LOCAL

Jamais foi do nosso programma dar combate ao grupinho que ha tres annos vem perturbando a paz da politica e da familia cachoeirense.

Espreitadores de occasoes propicias, negaceadores de oportunidades que lhes sirvam de degrau para, embora, illicitamente galgarem posições, os do grupinho por felicidade da população ordeira e sensata de Cachoeira, não conseguiram progredir. Pelo contrario, deesceceram em numero e em qualidade.

A parte sã da nossa população, percebendo-lhe desde logo as suas intenções nefastas, aquelles que racioeinam e que desejam melhores dias para esta terra, avaliando a sua estrêa, como que boycotou-os.

Derrotados vergonhosamente nas urnas, percebendo a impossibilidade de grangearem sympathia publica, sem gente até para occupar cargos de autoridade, os do grupinho appellaram então para o escandalo.

Procuram fazer escandalo de tudo, porque o uso do cachimbo deixa a bocca torta.

Já não bastam as cartas anonymas, já não bastam as denuncias as mais soezes, já não basta toda a sorte de actos vergonhosos que o publico tolerante assiste... era preciso alguma cousa a mais que viesse completar a sua obra. Essa cousa, nós não lhe daremos a honra de mencioná-la nestas columnas, afim de não a manchal-as.

E' por isso que afastamos do nosso programma as honras de um combate serio ao grupinho.

Combater quem? meia duzia de descontentes e despeitados? Onde as suas ideais? Quaes as suas intenções? O seu programma, o seu descortino por ventura já foram ventilados? Nós respondemos.

As ideias, programmas, intenções, e descortino do grupinho se consubstanciam numa unica palavra — BIRRA.

Em outra secção desta folha, vai publicado um boletim convidando o eleitorado a votar no nome do grande tribuno Julio Prestes para presidente do Estado.

Subscrevem-no os membros da nossa Camara Municipal, um punhado de homens honrados e não transfugas do dever.

Compare-se as assignaturas do boletim que por ahi foi espalhado, com as assignaturas dos que subscrevem o boletim publicado em outra local desta folha.

O primeiro contem os nomes dos tres membros descontentes do directorio juntamente com a assignatura de um desclassificado.

Verão os leitores que o grupinho cada vez mais desce e como que entra em estado de decomposição. E' necessario arredal-o de vez, encarceral-o nas suas acanhadas e nefastas aspirações, deter-lhe todos os passos até que a Commissão do Partido Republicano Paulista se capacite de que é impossivel continuar a dar-lhe algum prestigio, contra a vontade expressa não só dos eleitores, como do povo cachoeirense. E' mais uma questão moral do que politica.

Insistir nesse estado de cousas é preparar a Cachoeira dias sombrios.

Com a maior das paciencias os nossos homens sensatos vêm pondo os seus chefes ao par do que se passa, e com a maior das tolerancias toda uma população vem suportando ultrajes á sua moral.

Assim sendo, vamos por emquanto, dando tempo ao tempo

Reminiscencias



Cap. João Marcondes de Oliveira e sua esposa D. Clarinha Marcondes (já fallecidos)

O Cap. João Marcondes de Oliveira e sua consorte, D. Clarinha Marcondes, filhos de Pindamonhangaba, já fallecidos, ha muitos annos vieram residir em Cachoeira, onde se entregaram a um trabalho intelligente, legando á sua numerosa prole, nobres exemplos de honradez. O casal Marcondes sempre gosou em Cachoeira de grande estima e consideração. São seus filhos os nossos amigos Antonio, Renato, Segesfredo, Trajano, Nicacio, Murillo, Manoel, Perrentino e Fortunato Marcondes, e as Exmas. Sras. D. America, casada com o Sr. Antonio Ferreira, D. Venina, casada com o Sr. Benedicto Pinto e D. Maria, casada com o Sr. Lafayette Marcondes.

Notas & Factos

• Club de Regatas de Guaratinguetá

Estiveram magníficos os festejos inaugurais do Club de Regatas de Guaratinguetá realizados na vizinha cidade no dia 15 do corrente. Tendo o novel Club á sua frente um moço de animo forte como o dr. Carlos da Gama, que allia á sua competencia clinica, o cavalheirismo e requintadas formas de sociabilidade, por meio de um grande movimento sportivo em Guaratinguetá

crecendo promissor, attingindo, dentre em breve a sua finalidade sportiva.

A festa de inauguração foi um marco luminoso postado no inicio de uma jornada a ser vencida.

O Parahyba ahi está, na eterna musica do seu rumor, a convidar a mocidade ribeirinha para os grandes premios da mais util e sympathica modalidade da cultura physica — a natação e o remo.

O Club que vem ser inaugurado, sobre ser o pioneiro de um grande movimento sportivo em Guaratinguetá

Contos do avosinho

Ha certos factos na vida que, apesar do meio fustoso em que se operam, se revestem de um comico irresistivel. O Sr. Cap. Francisco Rosetti, proprietario da fabrica de calçados NICE, nesta cidade, á 27 do mez passado foi a S. Paulo. Nesse dia fallecia o inescapavel presidente. Quando menos esperava, tope-se com o meu amigo no Largo da Sé, e bradei logo:

— Capitan aqui por estas alturas?

— Hoje sou capitista, vou tomar um auto e acompanhar o enterro do presidente.

— Muito bem, que importancia, stalhei.

E o meu amigo, conseguiu por uma exorbitancia, o ultimo Ford, perdido no Largo da Sé. Quando passou por mim, refestelado, naquella reliquia misticado e ao lado de um chauffeur pardavasco, o meu amigo desenvolveu toda a elegancia possivel.

Tomando tambem parte naquella formidavel manifestação *post mortem* notei, em dado momento, um aglomerado de povo. Querem saber quem era?

— Era o cap. Rosetti que gesticulava, esbravejava porque os guardas civis não lhe permitiram tomar parte no preséio. De repente, ouvi-se a voz do delegado Rudge Ramos.

— Não se exalte, cavalheiro, a pé pode acompanhar, mas nessa circumstancia mesclada, não.

Pequeno Indicador

parece animado de outras ideias alevantadas quacs sejam as de, em successivas excursões, visitar diversas cidades banhadas pelo Parahyba, afim de levar á sua mocidade o estimulo que desperta muita energia inaproveitada.

Em dias do mez de Junho, segundo estamos informados, Cachoeira, receberá, no seu tradicional porto de Santo Antonio, uma luzida embaixada de Guaratinguetá que em lanchas sulcarão o Parahyba no seu trajecto de vinda e volta.

E' muito justo que se promova uma carinhosa recepção aos nossos illustres hospedes que trazem no ritmo das ondas afastadas pelos seus barcos, a onda vivificadora do seu enthusiasmo.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aristoteles Santos com o nascimento de um robusto menino.

Notas... à Margem

APPELLO AD ESPIRITISMO

Aquello genial mestre da oratoria, que, tantas vezes, encheu de luz o Forum Romano, com a sua palavra cheia de elegancia e vivacidade, Cicero, disse algures: — Para mim, é perdido o dia em que não defenda um réo.

E' levado pelos mesmos sentimentos de humanidade, que, hoje, me dirijo ao Espiritismo. Para lhe expôr o seguinte: Estão presos, no Rio de Janeiro, quatro cidadãos, accusados do darem a morte a um honrado negociante, que, em vida, se chamou, Conrado Niemeyer.

Interrogados, porem, a respeito deste lugubre acontecimento negaram o crime que lhes imputam.

No entanto, a justiça continua a lançar mão de todos os meios que a Lei lhe faculta, afim de apurar a verdade, e, preciso sendo, condemnar os quatro cidadãos ás punições previstas pelo Codigo Penal.

Mas... apesar de todos os esforços, a justiça ainda não encontrou bases solidas para um veredictum... e, como está sujeita a enganar-se, acho que o mais curial é recorrer-se ao Espiritismo, que, em sessão, poderá invocar o espirito de Niemeyer, e saber do proprio como se deu a sua morte e quacs foram os assassinos...

Tem, pois, a palavra o Espiritismo. Se obtiver a verdade sobre o caso, terão prestado um bom serviço á justiça e terão as palmas do

VIRIATO

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira (E. S. Paulo), 29 de Maio de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 45

POLITICA LOCAL

Jamais foi do nosso programma dar combate ao grupillo que ha tres annos vem perturbando a paz da politica e da familia cachoeirense.

Espreitadores de occasiões propicias, negaceadores de oportunidades que lhes sirvam de degrau para, embora, illicitamente galgarem posições, os do grupillo por felicidade da população ordeira e sensata de Cachoeira, não conseguiram progredir. Pelo contrario, decresceram em numero e em qualidade.

A parte sã da nossa população, percebendo-lhe desde logo as suas intenções nefastas, aquelles que raciocinam e que desejam melhores dias para esta terra, avaliando a sua estrêa, como que boycotou-os.

Derrotados vergonhosamente nas urnas, percebendo a impossibilidade de grangearem sympathia publica, sem gente até para occupar cargos de autoridade, os do grupillo appellaram então para o escandalo.

Procuram fazer escandalo de tudo, porque o uso do cachimbo deixa a bocca torta.

Já não bastam as cartas anonymas, já não bastam as denuncias as mais soezes, já não basta toda a sorte de actos vergonhosos que o publico tolerante assiste... era preciso alguma cousa a mais que viesse completar a sua obra. Essa cousa, nós não lhe daremos a honra de mencioná-la nestas columnas, afim de não manchá-las.

E' por isso que afastamos do nosso programma as honras de um combate serio ao grupillo.

Combater quem? meia duzia de descontentes e despeitados? Onde as suas idéias? Quaes as suas intenções? O seu programma, o seu descortino por ventura já foram ventilados? Nós respondemos.

As idéias, programmas, intenções, e descortino do grupillo se consubstanciam numa unica palavra — BIRRA.

Em outra secção desta folha, vai publicado um boletim convidando o eleitorado a votar no nome do grande tribuno Julio Prestes para presidente do Estado.

Subservem-no os membros da nossa Camara Municipal, um punhado de homens honrados e não transfugas do dever.

Compare-se as assignaturas do boletim que por ahí foi espalhado, com as assignaturas dos que subscrevem o boletim publicado em outra local desta folha.

O primeiro contem os nomes dos tres membros descontentes do directorio juntamente com a assignatura de um desclassificado.

Verão os leitores que o grupillo cada vez mais desce e como que entra em estado de decomposição. E' necessario arredá-lo de vez, encarcerá-lo nas suas acanhadas e nefastas aspirações, deter-lhe todos os passos até que a Comissão do Partido Republicano Paulista se capacite de que é impossivel continuar a dar-lhe algum prestigio, contra a vontade expressa não só dos eleitores, como do povo cachoeirense. E' mais uma questão moral do que politica.

Insistir nesse estado de cousas é preparar a Cachoeira dias sombrios.

Com a maior das paciencias os nossos homens sensatos vêm pondo os seus chefes ao par do que se passa, e com a maior das tolerancias toda uma população vem suportando ultrajes á sua moral.

Assim sendo, vamos por enquanto, dando tempo ao tempo.

Reminiscencias



Cap. João Marcondes de Oliveira e sua esposa D. Clarinha Marcondes (já fallecidos)

O Cap. João Marcondes de Oliveira e sua consorte, D. Clarinha Marcondes, filhas de Pindamonhangaba, já fallecidos, ha muitos annos vieram residir em Cachoeira, onde se entregaram a um trabalho intelligente, legando á sua numerosa prole, nobres exemplos de honradez. O casal Marcondes sempre gosou em Cachoeira de grande estima e consideração. São seus filhos os nossos amigos Antonio, Renato, Segesfredo, Trajano, Nicacio, Murillo, Maneco, Perentino e Fortunato Marcondes, e as Exmas. Sras. D. America, casada com o Sr. Antonio Ferreira, D. Venina, casada com o Sr. Benedicto Pinto e D. Maria, casada com o Sr. Lafayette Marcondes.

Notas & Factos

Club de Regatas de Guaratinguetá

Estiveram magnificos os festejos inaugurales do Club de Regatas de Guaratinguetá realisaos na vizinha cidade no dia 15 do corrente. Tendo o novel Club á sua frente um moço de animo forte como o dr. Carlos da Gama, que allia á sua competencia clinica, o cavalheirismo e requintadas formas de sociabilidade, por certo, o seu triumpho irá num

crescendo promissor, attingindo, dentre em breve a sua finalidade sportiva.

A festa de inauguração foi um marco luminoso postado no inicio de uma jornada a ser vencida.

O Parahyba ahí está, na eterna musica do seu rumor, a convidar a mocidade ribeirinha para os grandes premios da mais util e sympathica modalidade da cultura physica— a natação e o remo.

O Club que vem de ser inaugurado, sobre ser o pioneiro de um grande movimento sportivo em Guaratinguetá

Contos do aousinho

Ha certos factos na vida que, apesar do meio funebre em que se operam, se revestem de um comico irresistivel. O Sr. Cap. Francisco Rossetti, proprietario da fabrica de calçados NICE, nesta cidade, á 27 do mez passado foi a S. Paulo. Nesse dia fallecia o inesquecivel presidente. Quando meos esperava, topei com o meu amigo no Largo da Sé, e bradei logo:

—Capitan aqui por estas alturas?

—Hei ser capitanea, vou tomar um auto e acompanhar o enterro do presidente.

—Muito bem, que importancia, atalhei.

E o meu amigo, conseqüente por uma exorbitancia, o ultimo Ford, perdido no Largo da Sé. Quando passou por mim, refestelado, naquelle vehiculo mestiçado e ao lado de um chauffeur pardavasco, o meu amigo desenvolveia toda a elegancia possivel.

Tomando tambem parte naquella formidavel manifestação post mortem notei, em dado momento, um aglomerado de povo. Querem saber quem era?

—Era o cap. Rossetti que gesticulava, esbravejava porque os guardas civis não lhe permitiram tomar parte no prestito. De repente, ouvi-se a voz do delegado Rudge Ramos.

—Não se exalte, cavalheiro, a pé pode acompanhar, mas nessa carruageola mestiçada, não.

Pequeno Indicador P.R.

parece animado de outras idéias alevantadas quaes sejam as de, em successivas excursões, visitar diversas cidades banhadas pelo Parahyba, afim de levar á sua mocidade o estimulo que desperta muita energia inaproveitada.

Em dias do mez de Junho, segundo estamos informados, Cachoeira, receberá, no seu tradicional porto de Santo Antonio, uma luzida embaixada de Guaratinguetá que em lanchas sulcarão o Parahyba no seu trajecto de vinda e volta.

E' muito justo que se promova uma carinhosa recepção aos nossos illustres hospedes que trazem no ritmo das ondas afastadas pelos seus barcos, a onda vivificadora do seu entusiasmo.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aristoteles Santos com o nascimento de um robusto menino.

Notas... à Margem

APPELLO AD ESPIRITISMO

Aquello genial mestre da oratoria, que, tantas vezes, encheu de luz o Forum Romano, com a sua palavra cheia de elegancia e vivacidade, Cicero, disse algures: —Para mim, é perdido o dia em que não defenda um réo.

E' levado pelos mesmos sentimentos de humanidade, que, hoje, me dirijo ao Espiritismo, para lhe expôr o seguinte: Estão presos, no Rio de Janeiro, quatro cidadãos, acusados de darem a morte a um honrado negociante, que, em vida, se chamou, Conrado Niemeyer.

Interrogados, porem, a respeito deste lugubre acontecimento negaram o crime que lhes imputam.

No entanto, a justiça continua a lançar mão de todos os meios que a Lei lhe faculta, afim de apurar a verdade, e, preciso sendo, condemnar os quatro cidadãos ás punições previstas pelo Codigo Penal.

Mas... apesar de todos os esforços, a justiça ainda não encontrou bases solidas para um veredictum... e, como está sujeita a enganar-se, acho que o mais curial é recorrer-se ao Espiritismo, que, em sessão, poderá invocar o espirito de Niemeyer, e saber do proprio como se deu a sua morte e quaes foram os assassinos...

Tem, pois, a palavra o Espiritismo. Se obtiver a verdade sobre o caso, terão prestado um bom serviço á justiça e terão as palmas do

VIRIATO

A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 29 de Maio de 1927

Reminiscencias



Cap. João Marcondes de Oliveira e sua esposa
D. Clarinha Marcondes (já falecidos)

Contos do avosinho

Ha certos factos na vida que, apesar do meio funebre em que se operam, se revestem de um comico irresistivel. O Sr. Cap. Francisco Rossetti, proprietario da fabrica de calçados NICE, nesta cidade, á 27 do mez passado foi a S. Paulo. Nesse dia fallecia o inesquecivel presidente. Quando menos esperava, topei com o meu amigo no Largo da Sé, e bradei logo:

—Capiau aqui por estas alturas?

—Hoje sou capitalista, vou tomar um auto e acompanhar o enterro do presidente.

—Muito bem, que importancia, atalhei.

E o meu amigo, conseguiu por uma exorbitancia, o ultimo Ford, perdido no Largo da Sé. Quando passou por mim, refestelado, naquelle vehiculo mestiçado e ao lado de um chauffeur pardavasco, o meu amigo desenvolvia toda a elegancia possivel.

Tomando tambem parte naquella formidavel manifestação *post-mortem* notei, em dado momento, um agglomerado de povo. Querem saber quem era?

—Era o cap. Rossetti que gesticulava, esbravejava porque os guardas civis não lhe permittiram tomar parte no prestito. De repente, ouviu-se a voz do delegado Rudge Ramos.

—Não se exalte, cavalheiro, a pé pode acompanhar, mas nessa caranguejola mestiçada, não.



Pequeno Indicador A.R.

Ora, cavalheiro! Mesmo se conseguisse extinguir a escola referida, não poderia evitar estas pancadas... porque que a sarrnia, tão fustigante ao quanto é uma erisipela na face de um filho de Eva... pois ellas ser-lhe-ão applicadas emquanto o cavalheiro não se reconhecer "que é competente somente para ensinar creanças, nas aulas de b. a. b."

Agüardemos, no entretanto, a annunciada defeza.

Cachoeira, 24 de Maio de 1927

Fernando Maximo

Ensin Commercial

Desde muitas semanas, venho lendo na "A Noticia" os debates, em que se enpenhavam Fernando Maximo e Lutardeiros de Castro, sobre ensino commercial.

Como não posso ver brigas em que não me metta, dispuz-me a enfiar o lábio e aonde não fui chamado, dando presunha, a minha explicação, mais curta.

Motiva a minha pretendida intervenção, o facto tão sonante, de vir assistindo a uma polemica, assim longa, sem que o facto principal ainda não tenha entrado no discussão.

Muito bem! Tratase do ensino commercial.

E, assim sendo, gostosamente, aos domingos, percorro as colunas da "A Noticia" para saborear os ensinamentos commerciaes, cuja materia desjepe apredar.

No entanto, de expectativa em expectativa, nada, até hoje tem apparecido de assumpto commercial; nada se tem discutido, senão velhos, e sem seu primeiro artigo, o notavel amigo e mestre Fernando Maximo, rebatue e procurou demonstrar seus interesses, que era impossível um curso completo de scripturação aos cantil, sob ministro e terminado em 5 meses... (50 lições apenas)... 3 por semana. Fez mais: demonstrou a regulamentação do ensino official, afirmando que os governos com o firme proposito de facilitar o estudo e empregados no commercio, dos maiores interessados, com sentiram um curso de 2 annos para guarda livros.

Que fez o Sr. Prof. Lutardeiros? Nada de positivo... Não apresentou qualquer theoria, ou methodo pratico, que pudesse colaborar com as iniciativas em questão, nem expoz, claramente o que é que faz na sua escola de commercio.

Limitou-se a accusar o seu antagonista com palavras que não vinham ao caso, insultos, afinal.

«Mas conhecemos a causa de parte»

Assim foi-lhe dito.

E o illustre prof., que annunciar ter ido «buscar provas esmagadoras para acachapar», também já está conhecendo alguma coisa, pois parece que o tiro lhe sahiu pela culatra... Não acha? Que tremor de lá? Onde estão as esmagadoras acachapantes, que não apparecem? Ora, acho de bom avio que se mude a feição das coisas.

Continuem a dicteriar, mas, tragam luzes, ensinemos os seus methodos «Americanos ou Francizes», apesar de eu preferir os Italianos!

Digam algo sobre nossos mestres — Carlos de Carvalho, F. Dúria, Berlinck etc.

Apresentem-nos questões interessantes sobre commercio...

Deante disso, poderemos avaliar o merito de cada um.

Poderemos aquilatar, se 60 lições fazem guarda livros!

Daremos então, nossas palmas para o melhor mestre e nosso perdo para o que nada entendeu de COMMERCIO.

SR. REDACTOR DA "A NOTICIA"

Saudações

Depois que surgia a chamada colligação em opposição ás deliberações (nessa epocha absurdas) do governo do Estado, e que esse mesmo governo nomeou (não reconheceu) Directores politicos em quasi todos os lugares do interior, inclusive em a nossa velha Cachoeira, isto aqui passou a ser uma balburdia. Imagine, sr. Redactor, o que é uma cidade onde tem mais chefes do que subordinados.

O mais importante, de tudo quanto fazem é a organização de Directories. Cada chefe apresenta uma chapa completa de 15 em 15 dias querem reformala.

De forma sr. Redactor, que, na qualidade de cachoeirense e salvando-me tambem mandão, resolvi organizar um Directorio cubula, para dirigir os destinos desta terra que até agora tem se resentido da falta de dirigentes. Como o "partido" é muito grande, havendo muitos candidatos, e para que não surja desgostos, resolvi organizar um directorio bem grande, o qual submetto á vossa apreciação. Estou certo de que o sr. Redactor assim como todo o povo Cachoeirano ficarão satisfeitos, e me agradecerão á expedita escolha.

Eis os nomes dos illustres cidadãos que compõem o directorio, suas "categorias" sociais e suas profissões:

Sr. Honorato, presidente (pretor capitalista, dissonante jurado do que não possui) — Sr. cap. Armelindo Guimarães, vice-presidente, negociante. — Sr. Augusto Bóditto, 1.º secretario, empregado no commercio, carroceiro da firma A. Sacilote Filho. — Sr. José Felix França, 2.º secretario, funcionario publico (federal).

Sr. José Maria, empregado no commercio (carroceiro) da firma Azevedo & Irmao, para 1.º thesoureiro. Sr. coronel João Evangelista dos Santos, Fazendeiro e Capitalista, para 2.º Thesoureiro.

Para membros os srs. Zico Duca, Administrador Geral das carroças do Sr. Jocelym Bittencourt, sr. José Moreira Barbosa Redactor do «O Cachoeirense» sr. cap. Albino Guarda livros Funcionario Federal, sr. José de Paula Rocha, Serventuario do Foro e Benedicto Ambrosio.

Pela lei Municipal o sr. Augusto Bóditto poderá deixar (com procuração) um outro em seu lugar para assignar boletins, tomar parte em reuniões, ajudar a deliberar actos officiaes etc.

O cargo de thesoureiro em directorio foi creado em Cachoeira, e como a renda é grande, resolvi, que sejam dois 1.º e 2.º em vez de um só.

Que tal sr. Redactor? Está boa a escolha? Está boa a escolha? Se não estiver, accetto qualquer emenda ou substituição que queira fazer.

Se V. S. quizer scientificar antecipadamente ao povo desta cidade, para que fiquem

desde já interessados, de quaes vão ser os nossos dirigentes, me confesso agradecido. Com sempre amigo etc

Mandão dos Grandes

Martelladaç

Consegundes, que o jornalico foi buscar como figura para ridicularizar um homem direito, é o typo do bohemio e achou pilherico ser lembrado, pois a escada que está dando o que fallar a esses dois zolios impagaveis, não o incommoda, porque ainda não está soffrendo de delirium tremens. O Vereador Arnelindo é chefe de potocas, pode frequentar o Balau bebendo a sua pinguinha socegado, visto como não depende de forças nas suas pernas para chegar até lá. O jornalico disse que o Armelindo não pode subir escadas... A cachaca tomteia o mesmo. Quanto ao redactor Barbosa o heroe da immoralissima scena de tiros e socos, desenvolvida na casa de morada de sua legitima esposa, não sei porque o incomoda os actos dos homens serios. Esse individuo já perde a vergonha de uma vez. A' proporção que elle for se mettendo a sabido, irei contando ao publico de fora, a sua pouca vergonha.

Ora bolas. Esses individuos que se mettem com escadas, deviam primeiro cuidar do seu moral.

Martello

Notas & Factos

(continuação)

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Ernãsto da Silva Ramos

Contraminutando o agravo de J. M. Barbosa nos autos da acção de despejo que elle moveu, ha mezes, a Camara Municipal desta cidade o mandando preparar o respectivo instrumento (cartorio do 1.º officio)

—convertendo em diligencia o julgamento da justificação da posse trintenaria, requerida pelo Dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo, perante o Juizo de Direito de Silveiras, para o fim de serem satisfeitos diversas exigencias processadas;

—mandando eliminar do alistamento eleitoral deste e do municipio de Cruzeiro todos os eleitores fallecidos, cujos nomes constam das certidões fornecidas, a respeito pelos officiaes de registro civil;

—convertendo, tambem, em diligencia o julgamento de acção de embargos de obra nova entre partes, Romualdo Canevare e Eurico de Siqueira Queiroz, para ser feita uma rectificação na conta de custas (cartorio de 2.º officio)

—julgando, por sentença, para que produza os seus juridicos effectos, a desistencia de D. Benedicta Arruda na acção de despejo promovida que movida pela mesma senhora,

contra João Lourenço Xavier (cartorio do 2.º officio)

—julgando procedente a denuncia do Ministerio Publico contra João Baptista Vaz da Silva e pronunciando-o como incurso nas penas dos artigos 224 § 1.º e 304, paragraho unico, ambos do Codigo Penal (homicidio e ferimentos graves)

—mandando remetter ao Dr. Promotor Publico os autos do processo crime instaurado, ex-officio contra Manoel Elias Gonçalves;

—idem o proc. intentado pela Justiça Publica contra Joaquim Nunes da Silva;

—idem o inquerito policial instaurado pela Delegacia de Policia desta cidade, contra Quintalino de Melio, indiciado em crime inafiançavel (o do art. 267 de Codigo Penal);

—ordenando a devolução, á comarca de Silveiras, dos 2 processos crimes procedentes daquella comarca, visto haver assumido a jurisdicção do seu cargo do Dr. Genesio Candido Pereira — M. Juiz de Direito;

—mandando que se officie ao ao Dr. Carlos Villalva, Director da Directoria da Justiça e Contabilidade da Secretaria de Justiça, juntando a relação das comarcas mais proximas da de Cachoeira, para o fim de ser organizada a nova tabella de substituição dos Juizes de Direito, em conformidade com o disposto no art. 116 do Dec. n.º 123, de 1822;

—mandando notificar Maria das Dores, mãe da menor Maria Luiza, para vir assistir, neste Juizo, os termos de processo de distribuição no patrio poder, á reqto. de D. Gilda Rosetti (art. do 1.º off.)

—mandando sellar e preparar para julgamento da respectiva adjudicação, os autos doarrolamento dos bens deixados pelo fallecido Joaquim Rodrigues (cartorio do 1.º officio)

—mandando archivar no cartorio competente distracto da firma Pinheiro & Irmao, da vizinhança cidade de Cruzeiro;

—mandando registrar no mesmo cartorio, a firma Mario Pinheiro, estabelecido naquella cidade, com uma serraria;

—mandando ouvir os interessados, o Dr. Curador Geral de Orphãos o Collector Estadual, nos processos de habilitação de credito requerido por Esmaraldo José Nogueira, Antonio R. Motta, Mendes & Irmaos e Nogueira & Irmaos (arrolamento de Galduino Penna da Cruz, cartorio do 2.º officio)

—Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Antonio S. Mendes, J.º. Prefeito Municipal foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

—E no proximo dia 5 de Junho que se realiza nesta cidade, a festa do Divino Espirito Santo, que costuma dis actos religiosos do costume.

—Nota 13, ter lugar nesta cidade a festa do Padroeiro. Pronuncem-na o sr. Oscar Barbosa e D. Victoria Theodora M. Jorge que estão se esforçando por dar-lhe muito brilho.

—A menina Therezinka, filha do sr. Benedicto Rodrigues Alves, soffreu melancolica operacão, no Instituto Cirurgico de Guaratingueta. Operou-a com a sua fidelidade e pericia costumeiras, o Dr. Gama Rodrigues.

—Falleceu nesta cidade no dia 23, o innocente Domingos, filho do nosso associo Jeitor sr. Manoel Espigano.

Turunas da Mauricça

Cachoeira, hospedará 3a ou 4a feira desta semana, os famosos Turunas da Mauricça, conjuncto musical que tantas palmas tem arrancado das platéias cultas do pais.

Será um espectáculo inédito ao qual não deve de fallar todo aquelle que aprecia a boa musica e, principalmente a musica brasileira, as canções brasileiras, choradas, vividas através da vibração de pinhos afinados.

P. José Soares Machado

Mais uma vez, o nosso prezado amigo Rvmo. P. José Soares Machado, recelue, alta distincção do Exmo. Sr. Bispo de Taubaté, com a nomeação de Visitador Diocesano. Esse facto que se repete ja quatro vezes, bem mostra o alto grau de apreço em que é tido aquelle sacerdote, no conceito dos seus superiores hierarchicos.

Nos premiados, na tombola do natal, das creanças pobres: 1.º premio—204 um despertador 2.º premio—199 um relógio pulseira para senhora 3.º premio—59 uma corrente folheada a ouro

Os premios estão na Casa Carlomagno a disposição dos interessados.

POR AHI...

De volta da sua formidavel excursão o Dr. Yarella visita Cachoeira. Trouxe com elle numeroso cortejo de amigos. S. Excia. veio saber o que é que desejavam os seus amigos de cachoeira. Deixa vez por outra a ombros o dissonante de dizer-lhe do que é que, um certo cidadão precisando. Dirigeno no entanto, quando S. Excia. fez nova visita politica.

S. Excia. aproveitamos estar com o Dr. Juiz de Direito da Comarca, fez-lhe sentir que, o nosso impellido insigir, do não seria seu candidato á comarca de Cruzeiro, quando lá a mesma for eleita.

S. Excia. fugiu assim, lamentavelmente, as tuarmas do bom bono ignorante, por certo que, estava em presença de um incorruptivel indigastro. Esse facto nos foi narrado, por coincidência pessoa residente em Cruzópolis.

Anda por aki de bocca em bocca, que o individuo Athos Dória, virá ser delegado de policia de Cachoeira. Partindo de onde partir, a escolha não é má. Os bens elementares attribuem, Uque sabemos é que, ao Dr. Secretario e Chefe de Policia, foi enviado o jornal que contém o artigo que exaltou Athos daqui para fora.

Si essas duas altas autoridades, não conheciam Athos, tiveram agora informacão da sua personalidade.

Que lou services os amigos de Athos lhe prestaram?

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje: a menina Adila, filhinha do Sr. Sebastião de Castro

—o Sr. Antonio Fernandes, filho do Sr. Joaquim Fernandes.

Pará os annos: amanhã, a Exma. Sra. D. Zizinha Braga de Barros, esposa do nosso amigo Sr. João de Barros.

—no dia 1.º do m. mez fará annos, a Exma. Sra. D. Emilia Roseira Viana, esposa do nosso amigo Sr. Antonio Vianna e o menino Benedicto, filho do Sr. José Moreira da Silva.

—no dia 3, a Exma. Sra. D. Hermínia Porto Lopes. No dia 3, a senhorita Maria Cândida, filha do sr. Luiz Pereira Romeu.

LEIAM A "A Noticia,"

NOTA—Não será preciso requerer autographo, em caso de necessidade e, em occasião oportuna, apresentar-me-hei por inteiro.

Ora, cavalheiro! Mesmo se conseguisse extinguir a escola referida, não poderia evitar estas pancadas... porque que a sarna, tão fustigante o quanto é uma erisipela na face de um filho de Eva... pois ellas ser-lhe-ão applicadas enquanto o cavalheiro não se reconhecer "que é completo somente para ensinar creanças, nas aulas de b. a. b."

Agüardemos, no entretanto, a annunciada defeza.

Cachoeira, 24 de Maio de 1927

Fernando Maximo

Ensin Commercial

Desde muitas semanas, venho lendo na "A Noticia" os debates, em que se enpenhavam Fernando Maximo e Lugardes de Castro, sobre ensino commercial.

Como não posso ver brigas em que não me metta, dispuz-me a enviar o bilhete aonde não fui chamado, dando, para finalmente, a minha explicação, mais curta.

Motiva a minha pretendida intervenção, o facto tão somente, de vir assistindo a uma polemica, assim longa, sem que o facto principal ainda não tenha entrado na discussão.

Muito bem! Tratase do ensino commercial.

E, assim sendo, gostosamente, aos do amigos, percorro as colunas da "A Noticia" para saborear os ensinamentos commerciaes, cuja materia desjeo aprender.

No entanto, de expectativa em expectativa, nada, até hoje tem apparecido de assumpto commercial; nada se tem discutido, senão velhos, deus, sem primeiro artigo, o meu amigo e mestre Fernando Maximo, rebateu e procurou demonstrar os interesses, que era impossível um curso completo de scripturação nos 5 annos... (50 lições apenas)... 3 por semana. Fez mais: demonstrou a regulamentação do ensino official, afirmando que os governos com o firme proposito de facilitar o estudo e empregados no commercio, dos maiores interesses, com sentiram um curso de 2 annos, para guarda-livros.

Que fez o Sr. Prof. Lugardes? Nada de positivo... Não apresentou qualquer theoria, ou methodo pratico, que pudesse collaborar com as iniciativas em questão, nem expoz, claramente o que é que faz na sua escola de commercio.

Lamentou-se a accusar o seu antagonista em palavras que não vinham ao caso, insultos, afinal.

«**Não conhecemos a causa de parte.**» Assim foi-lhe dito.

E o illustre prof., que annunciar ter ido «**buscar provas esmagadoras para acachapar,**» também já está conhecendo alguma coisa, pois parece que o tiro lhe sahiu pela culatra... Não acha? Que trouxe de lá? Onde estão as «**esmagadoras acachapantes,**» que não apparecem? Ora, acho de bom avio que se mudo a feição das coisas.

Continuem a discutir, mas, tragam luzes, ensinemos-nos os seus methodos «**Americanos ou Francêzes,**» apesar de eu preferir os Italianos!

Digam algo sobre nossos mestres Carlos de Carvalho, F. Dúria, Berlinck etc.

Apresentem-nos questões interessantes sobre commercio...

Deante disso, poderemos avaliar o merito de cada um.

Poderemos avaliar, se 60 lições fazem guarda-livros!

Daremos então, nossas palmas para o melhor mestre e nosso perdo para o que nada entendeu de COMMERCIO.

SR. REDACTOR DA "A NOTICIA"

Saudações

Depois que surgiu a chamada colligação em opposição ás deliberações (nessa epocha absurdas) do governo do Estado, e que esse mesmo governo nomeou (não reconheceu) Directores politicos em quasi todos os lugares do interior, inclusive em a nossa velha Cachoeira, isto aqui passou a ser uma balbúrdia. Imagine, sr. Redactor, o que é uma cidade onde tem mais chefes do que subordinados.

O mais importante, de tudo quanto fazem é a organização de Directórios. Cada chefe apresenta uma chapa completa de 15 em 15 dias querem reformala.

De forma sr. Redactor, que na qualidade de Cachoeirense e salvando-me tambem Mandão, resolvi organizar um Directório **culbua**, para dirigir os destinos desta terra que até agora tem se representado da falta de dirigentes. Como o "partido" é muito grande, havendo muitos candidatos, e para que não surja desgostos, resolvi organizar um directório **hom grama**, o qual submetto á vossa apreciação. Estou certo de que o sr. Redactor assim como todo o povo Cachoeirano ficarão satisfeitos, e me agradecerão a expandida escolha.

Eis os nomes dos illustres cidadãos que compõem o directório, suas "categorias" sociais e suas profissões:

Sr. Honorato, presidente (pretio) **capitalista**, (discente) jurado do que não possui — Sr. cap. Armelindo Guimarães, vice-presidente, negociante — Sr. Augusto Bóditto, 1.º secretario, empregado no commercio, carroceiro da firma A. Saclotte Filho. — Sr. cap. José Felix França, 2.º secretario, funcionario publico (federal) — Sr. José Maria, empregado no commercio (carroceiro) da firma Azevedo & Irmao, para 1.º thesoureiro. Sr. coronel João Evangelista dos Santos, Fazendeiro e Capitalista, para 2.º Thesoureiro.

Para membros os srs. Zico Duca, Administrador Geral das carroças do Sr. Jocelyn Bitencourt, sr. José Moreira Barbosa Redactor do «O Cachoeirense» sr. cap. Albino Guarda-livros Funcionario Federal, sr. José de Paula Rocha, Serventurio do Foro e Benedicto Ambrosio.

Pela lei Municipal o sr. Augusto Bóditto poderá deixar (com procuração) um outro em seu lugar para assignar boletins, tomar parte em reuniões, ajudar a deliberar actos officiaes etc.

O cargo de thesoureiro em directório foi creado em Cachoeira, e como a renda é grande, resolvi, que sejam dois 1.º e 2.º em vez de um só. Que tal sr. Redactor? Está boa a escolha?

Se não estiver, accetto qualquer emenda ou substituição que queira fazer.

Se V. S. quizer scientificar antecipadamente ao povo desta cidade, para que fiquem

desde já interessados, de quaes não ser os nossos dirigentes, me confesso agradecido. Com sempre amigo etc

Mandão dos Grandes

Martelladaç

Consegundes, que o jornalco foi buscar como figura para ridicularizar um homem direito, é o typo do bohemio e achou pilherico ser lembrado, pois a escada que está dando o que fallar a esses dois zolios impagáveis, não o incommoda, porque ainda não está soffrendo de delirium tremens. O Vereador Armelindo é chefe de potocas, pode frequentar o Balau bebendo a sua pinguinha socegado, visto como não depende de forças nas suas pernas para chegar até lá. O jornalco disse que o Armelindo não pode subir escadas... A cachaca tomteia o mesmo. Quanto ao redactor Barbosa o heroe da immoralissima scena de tiros e soccos, desenvolvida na casa de morada de sua legitima esposa, não sei porque o incomoda os actos dos homens serios. Esse individuo já perde a vergonha de uma vez. A' proporção que elle for se mettendo a sabido, irei contando ao publico de fora, a sua pouca vergonha.

Ora bolas. Esses individuos que se mettem com escadas, deviam primeiro cuidar do seu moral.

Martello

Notas & Factos
(continuação)

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Ernani da Silva Ramos

Contraindundo o agravo de J. M. Barbosa nos autos da acção de despejo que lhe moveu, ha mezes, a Camara Municipal desta cidade o mandando preparar o respectivo instrumento (cartorio do 1.º officio)

— convertendo em diligencia o julgamento da justificação da posse trintenaria, requerida pelo Dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo, perante o Juizo de Direito de Silveiras, para o fim de serem satisfeitos diversas exigencias processadas;

— mandando eliminar do alistamento eleitoral deste e do municipio de Cruzeiro todos os eleitores fallecidos, cujos nomes constam das certidões fornecidas, a respeito pelos officiaes de registro civil;

— convertendo, tambem, em diligencia o julgamento de acção de embargos de obra nova entre partes, Romualdo Canevare e Eurico de Siqueira Queiroz, para ser feita uma rectificação na conta de custas (cartorio de 2.º officio)

— julgando, por sentença, para que produza os seus juridicos effectos, a desistencia de D. Benedicta Arruda na acção de despejo promovida que movida pela mesma senhora,

contra João Lourenço Xavier (cartorio do 2.º officio)

— julgando procedente a denuncia do Ministerio Publico contra João Baptista Vaz da Silva e pronunciando-o como incurso nas penas dos artigos 224 § 1.º e 304, paragraho unico, ambos do Codigo Penal (homicidio se ferimentos graves)

— mandando remetter ao Dr. Promotor Publico os autos do processo crime instaurado, ex-officio contra Manoel Elias Gonçalves;

— idem o proc. intentado pela Justiça Publica-contra Joaquim Nunes da Silva;

— idem o inquerito policial instaurado pela Delegacia de Policia desta cidade, contra Quintalino de Melio, indiciado em crime inafiançavel (o do art. 267 de Codigo Penal);

— ordenando a devolução, á comarca de Silveiras, dos 2 processos crimes procedentes daquella comarca, visto haver assumido a jurisdicção do seu cargo do Dr. Genesio Candido Pereira — M. Juiz de Direito;

— mandando que se officie ao ao Dr. Carlos Villalva, Director da Directoria da Justiça e Contabilidade da Secretaria de Justiça, juntando a relação das comarcas mais proximas da de Cachoeira, para o fim de ser organizada a nova tabella de substituição dos Juizes de Direito, em conformidade com o disposto no art. 116 do Dec. n.º 123, de 1822;

— mandando notificar Maria das Dores, mãe da menor Maria Luiza, para vir assistir, neste Juizo, os termos de processo de distribuição no parço de D. Gil da Rossetti (art. do 1.º off.º)

— mandando sellar e preparar para julgamento da respectiva adjudicação, os autos do arrolamento dos bens deixados pelo fallecido Joaquim Rodrigues (cartorio do 1.º officio)

— mandando archivar no cartorio competente distracto da firma Pinheiro & Irmao, da vizinhança cidade de Cruzeiro;

— mandando registrar no mesmo cartorio, a firma Mario Pinheiro, estabelecido naquella cidade, com uma serraria;

— mandando ouvir os interessados, o Dr. Curador Geral de Orphãos o Collector Estadual, nos processos de habilitação de credito requerido por Esmaraldo José Nogueira, Antonio R. Motta, Mendes & Irmaos e Nogueira & Irmaos (arrolamento de Galduino Penna da Cruz, cartorio do 2.º officio)

— Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Antonio S. Mendes, J.º. Prefeito Municipal foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

— E no proximo dia 5 de Junho que se realiza nesta cidade, a festa do Divino Espirito Santo, que constará dos actos religiosos do costume.

— Notia 13, terá lugar nesta cidade a festa do Padroeiro. Pronuncem-na o sr. Oscar Barbosa e D. Victoria Theodora M. Jorge que estão se esforçando por dar-lhe muito brilho.

— A menina Therezinka, filha do sr. Benedicto Rodrigues Alves, soffreu maravilhosa operação, no Instituto Cirurgico de Guaratingueta. Operou-a com a sua fidelidade e pericia costumeiras, o Dr. Gama Rodrigues.

— Falleceu nesta cidade no dia 23, o innocente Domingos, filho do nosso assiduo leitor sr. Manoel Espigano.

Turunas da Mauricça

Cachoeira, hospedará 3a ou 4a feira desta semana, os famosos Turunas da Mauricça, conjuncto musical que tantas palmas tem arrancado das platéias salias do país.

Será um espectáculo inédito ao qual não deve de faltar todo aquelle que aprecia a boa musica e, principalmente a musica brasileira, as canções brasileiras, choradas, vividas através da vibração de pinhos afiados.

P. José Soares Machado

Mais uma vez, o nosso prezado amigo Rvmo. P. José Soares Machado, recolve, alta distincção do Exmo. Sr. Bispo de Taubaté, com a nomeação de Visitador Diocesano. Esse facto que se repete ja quatro vezes, bem mostra o alto grau de apreço em que é tido aquelle sacerdote, no conceito dos seus superiores hierarchicos.

Nos premiados, na tombola do natal das creanças pobres: 1.º premio 204 um despertador 2.º premio 199 um relógio pulseira para senhora 3.º premio 59 uma corrente folheada a ouro

Os premios estão na Casa Carlomagno a disposição dos interessados.

POR AHI...

De volta da sua formalidade exercicio o Dr. Yarella visita Cachoeira. Trouxe com elle numeroso cortejo de amigos e parentes. S. Excia. veio saber o que é que desejavam os seus amigos de cachoeira. Desta vez propozemos a um dos membros de dizer-lhe do que é que, um certo cidadão precisando. Diveros no entanto, quando S. Excia. fez nova visita politica.

S. Excia. aproveitamos estar com o Dr. Juiz de Direito da Comarca, fez-lhe sentir que, o nosso impellido insigir, do não seria seu candidato a comarca de Cruzeiro, quando lá a mesma for eleita.

S. Excia. fingiu assim lamentavelmente, as normas do bom bom, ignorando, por certo que, estava em presença de um incorruptível indigastro. Esse facto nos foi narrado, por coincidência pessoa residente em Araruama.

Anda por ali de bocca em bocca, que o individuo Athos Luzia, virá ser delegado de policia de Cachoeira. Partindo de onde partir, a escolha não é má. Os bens elementares attibuem, Unque sabemos é que, ao Dr. Secretario e Chefe de Policia, foi enviado o jornal que, contém o artigo que exaltou Athos daqui para fora.

Si essas duas altas autoridades, não conheciam Athos, tiveram agora informada da sua grandiosidade.

Que lou services os amigos de Athos lhe prestaram?

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, a menina Adila, filha do Sr. Sebastião de Castro

— o Sr. Antonio Fernandes, filho do Sr. Joaquim Fernandes.

Farão annos, amanhã, a Exma. Sra. D. Zizinha Braga de Barros, esposa do nosso amigo Sr. João de Barros.

— no dia 1.º do m. mez fará annos, a Exma. Sra. D. Emilia Roseira Vianha, esposa do nosso amigo Sr. Antonio Vianna e o menino Benedicto, filho do Sr. José Moreira da Silva.

— no dia 3, a Exma. Sra. D. Hermínia Porto Lopes.

No dia 5, a senhorita Maria Cândida, filha do sr. Luiz Pereira Romeu.

LEIAM A "A Noticia,"

NOTA—Não será preciso requerer autographo, em caso de necessidade e, em occasião oportuna, apresentar-me-hei por inteiro.

Carta de Areias

O CASO DO JARDIM

Constara haver fracassado a idea de ajardinamento da praça General Carneiro, nesta cidade. Dizia-se que a sua realisação nem a todos agradaria. Seria pena. Ha mezes, quando galante commissão de senhoritas fizera ao sr. Prefeito, uma representação solicitando aquelle melhoramento, todos sabiam ser a lembrança geralmente aceita. Era uma tentativa sympathica, digna de applauso. Parira de rebros idealistas, de genios representantes do elemento feminino local.

Jovens e progressistas, receberam por isso mesmo festiva acollida da autoridade a que se dirigiram. Muitas pessoas gradas e do representação official assistiram ao acto.

Poram, na occasião, trocadas ideas amodostras, nada transparecendo que promuniasse o propalado fracasso. O boato pessimista não podia deixar de ser tendencioso, visado, talvez, desprestigiar a bella iniciativa e outras que appareçam.

Das cidades desta região, Areias seria a unica que não poderia apresentar aos visitantes, ao menos um desses pequenos jardins de praça

publica. Cachoeira, Queluz, Silveiras e Barreiro os possuem, com os competentes coretos para retretas domingueiras. Quando director da Estrada de Ferro Central, o eminente engenheiro dr. Pereira Passos pretendeu que os viajantes da quella estrada delectassem-se, na viagem, contemplando dezenas de jardins. Fel-os construir em quasi todas as estações, entre Rio e S. Paulo. A delicadeza do seu espirito adamantino, assim o fazia julgar alheios gostos. Amava e rendia apaixonado culto ás flores. Toda gente amaria tambem os seus jardins.

Affirma-se que o dr. Washington Luiz, acalenta o mesmo bom gosto do dr. Passos, com relação á sua estrada de rodagem. S. exa., emprehendendo uma viagem a S. Paulo em automovel, verificaria que, á excepção de Areias, todas as localidades percorridas têm praças ajardinadas.

Por tudo isso e pelo bom conceito de que Areias actual gosa la fóra, não se podia aceitar como solução assentada, o boato corrente. Em materia de melhoramentos locais, é sempre prematuro juizo definitivo. Tudo depende de oportunidade e boa vontade das administrações.

De resto não parece cousa muito dispendiosa o ajardinamento da parte da praça fronteira ao Paço Municipal. A cu-

ja margem transitam os carros da grande rodovia. Não havia ainda lugar para desanimo dos que aspiram para esta cidade um melhoramento já existente em todas as outras. A commissão de senhoritas, informada da improcedencia do maldoso boato e da boa disposição do actual Prefeito, sr. Pedro Maciel, voltara a tratar do seu apaixonado caso—um jardiminho para a sua querida Areias, já autorisado pela illustre edilidade. Estão iniciados os trabalhos preliminares, e nesse sentido receberam as senhoritas honrosa communicação do sr. governador da cidade, que tambem mandou mostrar-lhes a respectiva planta. Adoravel teimosia!

— Em companhia dos srs. dr. Alberico Guerra, dr. Cyrino Filho e prof. José de Paula França, esteve nesta cidade, em visita de despedida aos seus numerosos amigos, o sr. dr. Francisco Ferreira França, Juiz de Direito promovido da comarca de Queluz para a de Mogy das Cruzes. Tambem aqui estiveram a passeio, os srs. major Ernando Mattos, seu filho Belarmino Mattos, residentes em S. Paulo, coronel Julio Antunes de Oliveira, um dos seus dignos filhos e outros distintos cavalheiros residentes em Guaratinguetá. Todos distinguiram-me com sua honrosa visita. Esteve mais, em visita a seus paes e á terra natal, o

Perfis Msculinos

IV J.O.G

Entre os bons este é um bom, pois, nada o zanga
Motivo pelo qual é um "juiz de paz"...
E' o "bã-bã-bã" que laça e põe na ganga
A noiva corajosa e o noivo auzad.

Sim: coragem tem hoje o homem capaz
De se casar, passar de "seda á ganga",
Pois si não tem como este um "trunfo" e um "az"
Passa apertos e fica ainda de "fanga"...

Como a arvore do nome deu bons-fruitos,
Filhos bons, religiosos, impolutos
Que gosam entre nós de boa fama.
Luso, como um Cabral no mar humãno
Tem por bussola o seu coração lhano
E por piloto um destemido Gama.

ANDRE' SO'

PASTEL—Qual a senhorita cujo nome contem estas letras?

Permínio guia a nota

Decifração do numero passado—Ary Ribeiro

sr. Diocorides de Oliveira, Cheiminand, apresentamos os
funcionario publico em Queluz, nossos parabens pelo modo cri-
ORLANDO CESAR, terioso com que vem dirigindo
aquella folha.

O PROGRESSO

No seu recente numero de aniversario, "O Progresso" apre-
ciado seminario que se edita em
Bananal, trouxe variada collabo-
ração e as photographias das
principaes homens daquella terra.
Ao nosso velho amigo Carlos

Publicamos a seguir o hymno
nacional, em latim e em portu-
guez, sendo que a letra do pri-
meiro, foi copiada com a devi-
da venia, do «Gremio», nosso
apreciado colleguinha, organ do
Gymnasio de S. Joaquim de
Lorena.

Hymno Nacional

Ouviram do Ypiranga as margens placidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria neste instante:

Se o penhor dessa igualdade
Consequimos conquistar com braço forte
Em teu seio ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso eco, ressoa e limpa,
A imagem do Cruzeiro resplandecente.

Gigante pela própria natureza,
É's bello, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil
É's tu - Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras - ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
- Nossa vida - no teu seio - «mais amores»

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lúbar que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flamma:
- Paz no futuro e glória no passado.

Mesce orgãos da justiça a sãva fôrta
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil
É's tu - Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Hymnus Brasiliensis

Audierunt Ypiranga ripas placidas
Héroicae gentis validum clamorem,
Solisque libertatis flammeae fulgidae
Spicere Patriae in caelis iam fulgorem.

Figuras ecce aequalitatis
Possidere si potuimus brachio forti,
Almae gentis in libertatis,
Audemus esse certe ipsa pectus mortali!

O cara Patria,
Amoris alvia,
Salve! Salve!

Brasilis, somnium lætissimum, flamma vivida
Amorem ferens ignem ad orbis claudium,
Si pulchri evetis claritate luspida,
Splendescit alium, fulgens Crucis plenus
(trium).

Ex propria gignit positus natura,
Impavida fortisque ingenique nota,
Te magnam praevident iam futura.

Tellus dilecta,
Inter similia
Ara, Brasilia,
Es Patria electa!

Natorum parvus alma es inter lilia,
Patria cara,
Brasilia!

In caelis semper strata mire splendidi,
Sonneat auri, caeli alto profundi,
Effulget, o Brasilia, Jovis Americae,
A sole irradiata Nori Mundi!

Cacterisque in orbe plagis
Tui ridentis agris flavas dilucos:
"Teuut silvae cu ritum magis",
"Magis tenet" tuo sinu "cita amores".

O cara Patria,
Amoris alvia,
Salve! Salve!

Brasilis, aeterni amoris fidee signulatum,
Quod offert tremum, luhacum stellatum,
Ea dicat arcae cistidique flammata
- Vultusque par desuper superantem.

Si veris lullis Thewis clarum fortem,
Non filios in vultibus vacillantes,
Aut, in amando te, fidentes motem.

Tellus dilecta,
Inter similia
Ara, Brasilia,
Es Patria electa!

Natorum parvus alma es inter lilia,
Patria cara,
Brasilia!

MEENDES AGUIAR
(da academia Romana)

Carta de Areias

O CASO DO JARDIM

Constara haver fracassado a idea de ajardinamento da praça General Carneiro, nesta cidade. Dizia-se que a sua realisação nem a todos agradaria. Seria pena. Ha mezes, quando galante commissão de senhoritas fizera ao sr. Prefeito, uma representação solicitando aquelle melhoramento, todos sabiam ser a lembrança geralmente aceita. Era uma tentativa sympathica, digna de applauso. Partira de rebros idealistas, de gentis representantes do elemento feminino local.

Jovens e progressistas, receberam por isso mesmo festiva acollida da autoridade a que se dirigiram. Muitas pessoas gradas e de representação official assistiram ao acto.

Poram, na occasião, trocadas ideas amodostras, nada transparecendo que pronunciasse o propalado fracasso. O boato pessimista não podia deixar de ser tendencioso, visado, talvez, desprestigiar a bella iniciativa e outras que appareçam.

Das cidades desta região, Areias seria a unica que não poderia apresentar aos visitantes, ao menos, um deslumbramento da parte da praça fronteiriça ao Paço Municipal. A ci-

publica. Cachoeira, Queluz, Silveiras e Barreiro os possuem, com os competentes coretos para retretas domingueiras. Quando director da Estrada de Ferro Central, o eminente engenheiro dr. Pereira Passos pretendeu que os viajantes daquelle estrada delectassem-se, na viagem, contemplando dezenas de jardins. Fel-os construir em quasi todas as estações, entre Rio e S. Paulo. A delicadeza do seu espirito adamantino, assim o fazia julgar alheios gostos. Amava e rendia apaixonado culto ás flores. Toda gente amaria tambem os seus jardins.

Affirma-se que o dr. Washington Luiz, acalenta o mesmo bom gosto do dr. Passos, com relação á sua estrada de rodagem. S. exa., emprehendendo uma viagem a S. Paulo em automovel, verificaria que, á excepção de Areias, todas as localidades percorridas têm praças ajardinadas.

Por tudo isso e pelo bom conceito de que Areias actual gosa a fóra, não se podia aceitar como solução assentada, o boato corrente. Em materia de melhoramentos locais, é sempre prematuro juizo definitivo. Tudo depende de oportunidade e boa vontade das administrações.

De resto não parece cousa muito dispendiosa, o ajardinamento da parte da praça fronteiriça ao Paço Municipal. A ci-

ja margem transitam os carros da grande rodovia. Não havia ainda lugar para desanimo dos que aspiram para esta cidade um melhoramento já existente em todas as outras. A commissão de senhoritas, informada da improcedencia do maldoso boato e da boa disposição do actual Prefeito, sr. Pedro Maciel, voltara a tratar do seu apaixonado caso—um jardinzinho para a sua querida Areias, já autorisado pela illustre edilidade. Estão iniciados os trabalhos preliminares, e nesse sentido receberam as senhoritas honrosa communicação do sr. governador da cidade, que tambem mandou mostrar-lhes a respectiva planta. Adoravel teimosia!

— Em companhia dos srs. dr. Alberico Guerra, dr. Cyrino Filho e prof. José de Paula França, esteve nesta cidade, em visita de despedida aos seus numerosos amigos, o sr. dr. Francisco Ferreira França, Juiz de Direito promovido da comarca de Queluz para a de Mogy das Cruzes. Tambem aqui estiveram a passeio, os srs. major Ernando Mattos, seu filho Belarmino Mattos, residentes em S. Paulo, coronel Julio Antunes de Oliveira, um dos seus dignos filhos e outros distintos cavalheiros residentes em Guaratinguetá. Todos distinguiram-se com sua honrosa visita. Esteve mais, em visita a seus paes e á terra natal, o

Perfis Msculinos

IV J.O.G

Entre os bons este é um bom, pois, nada o zanga
Motivo pelo qual é um "juiz de paz"...
É o "bã-bã-bã" que laça e põe na ganga
A noiva corajosa e o noivo auzaz.

Sim: coragem tem hoje o homem capaz
De se casar, passar de "seda á ganga".
Pois si não tem como este um "trunfo" e um "az"
Passa apertos e fica ainda de "fanga"...

Como a arvore do nome dou bons-fruitos,
Filhos bons, religiosos, impolutos
Que gosam entre nós de boa fama.
Luso, como um Cabral no mar humão
Tem por bussola o seu coração lhano
E por piloto um destemido Gama.

ANDRE' SO'

PASTEL—Qual a senhorita cujo nome contem estas letras?

Permínio guia a nota

Decifração do numero passado—Ary Ribeiro

sr. Diocorides de Oliveira,
funcionario publico em Queluz,
ORLANDO CESAR

Cheminand, apresentamos os
nossos parabens pelo modo cri-
terioso com que vem dirigindo
aquella folha.

O PROGRESSO

No seu recente numero de aniversario, "O Progresso" apreciado semanario que se edita em Bananal, trouxe variada collaboração e as photographias das principais homens daquella terra. Ao nosso velho amigo Carlos

Publicamos a seguir o hymno nacional, em latim e em portuguez, sendo que a letra do primeiro, foi copiada com a devota venia, do «Gremio», nosso apreciado colleghinha, organ do Gymnasio de S. Joaquim de Lorena.

Hymno Nacional

Ouviram do Ypiranga as margens placidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria neste instante:

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte
Em teu seio ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança á terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És bello, és forte, és impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil
És tu - Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras - ó Brasil, florão da América,
Humilhado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Tens risonhos, lindos campos têm mais flores;
- Nossos bosques têm mais vida,
- Nossa vida - no teu seio - mais amores!

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lúbar verde-ouro dessa flamma;
E diga verde-ouro dessa flamma:
- Paz no futuro e glória no passado!

Mesmo orgão da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil
És tu - Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Hymnus Brasiliensis

Audierunt Ypiranga ripas placidas
Héroicae gentis validum clamorem,
Solique libertatis flammeo fulgore
Sparsere Patriae in caelis sua fulgorem.

Ignis ecce aequalitatis
Possidere si potuimus brachio forti,
Almo genis in libertatis,
Audemus esse certe ipsi pectus mortali!

O cara Patria,
Amoris alvia,
Salve! Salve!

Brasilis, somnium intensum, flamma virida
Amorem ferens agens ad orbis clastrum,
Si pulchri caeli claritate lumbida,
Splendescit almuo, fulgens Crucis plus
(trun).

Ex propria gignit positus natura,
Impavidus fortisque ingensque colosso,
Te magnam praecedent jam futura.

Tellus dilecta,
Inter similia
Ara, Brasilia,
Es Patria electa!

Natorum parvus alma es inter lilia,
Patria cara,
Brasilia!

In caelis semper strata mire splendidi,
Suaque auri, caeli alto profundi,
Effulges, o Brasilia, fos Americas,
A sole irradiata Nori Mundi!

Ceterisque in orbis plagis
Tui ridentis agris formos diliores;
"Teneat silvae cu ritum magis",
"Magis tenet" tuo sinu "cita amores".

O cara Patria,
Amoris alvia,
Salve! Salve!

Brasilis, aeterni amoris fidei symbolum,
Quod affert tremum, tabacum stellatum,
Ea dicat arcae cordisque flammata
- Vilius pro despectu superantem,
Si veris lilia Thewis clarum fortem,
Non filios in vilitate caecitate,
Aut, in amando te, fidentes mortem.

Tellus dilecta,
Inter similia
Ara, Brasilia,
Es Patria electa!

Natorum parvus alma es inter lilia,
Patria cara,
Brasilia!

MENDES AGUIAR
(da academia Romana)